

## **MAMÃE “UROLOGISTA”: COMO PERCEBER PROBLEMAS QUE DEVEM SER ANALISADOS PELO PEDIATRA OU PELO UROLOGISTA!**

Fernando da Rocha Camara

**DOENÇAS CONGÊNITAS**, com frequência, são detectadas pelo pediatra ou pelas mães. Quanto mais cedo esclarecidas, melhor.

Assim há tumores renais, que ocorrem na infância, como o tumor de Wilms, que pode se percebido com uma estrutura dura no abdome, pela mãe ou pelo pediatra. Raramente é bilateral. Quanto menor a idade melhor a chance de cura completa. O diagnóstico diferencial pode ser feito com ureterohidronefrose, por estenose de JUP, congênita (Vide ultrassom de rins e vias urinárias).

Outro tumor, que pode ocorrer na infância, é o neuroblastoma. Pode se apresentar como um tumor que empurra o rim para baixo, ou para o centro do abdome. Também é curável e pode ser percebido, ao se palpar o abdome.

Outro problema que os pais podem diagnosticar é a má posição dos testículos, chamada de criptorquidia. Essa distopia testicular, pode significar que o testículo, que se originou na região lombar, e no nascimento migrou para o escroto, parou em seu trajeto ou está fora e seu caminho.

Os testículos dos mamíferos precisam ter uma temperatura menor do que a corporal para manterem sua função germinativa de produzirem espermatozóides eficazes. O escroto funciona como um radiador, para refrigerá-los por perspiração e troca de calor com o ambiente. Quando um testículo fica retido em seu caminho, o que se chama genericamente de distopias testiculares (criptorquidia,

ectopia, ou testículos retráteis). Quando um testículo fica de modo constante fora de seu lugar, esse aquecimento, senão for corrigido, no tempo certo, pode sofrer atrofia, e haver diminuição da fertilidade, ou seja, da capacidade de engravidar uma mulher.

Outro problema que pode ser detetado precocemente, a anormalidade do local de abertura da uretra, ou seja, quando em baixo do pênis é a hipospádia, com freqüência associado a uma curvatura, defeitos que exigem uma correção antes da idade escolar. A abertura na parte de cima é a epispádia com iguais implicações.

Contudo o que é mais comum no genital masculino é uma pele do prepúcio longa, estreita e aderente à glândula. A fimose (pele estreita) com freqüência se resolve quando o menino começa a tomar banho sozinho e a ter atividade sexual. Quando a pele persiste apertada após a puberdade, quando se inflama com freqüência ou quando ficou presa ao ser arregaçada (parafimose) é necessária a circuncisão. Mas o caso é urgente quando a abertura é tão pequena que dificulta a micção ou quando já ocorreu infecção urinária por esse motivo.

Nota: outros temas de urologia infantil estão inseridos nos outros capítulos.